



Câmara dos Deputados

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(Do Sr. Wilson Filho)

Requer a Inclusão dos convidados Cristiano Ferri, do Labhacker – Câmara dos Deputados e Wesley Vaz, Secretario de gestão de informações do Tribunal de Contas da União, em Audiência Pública aprovada no Requerimento nº 336/2017, com as presenças dos especialistas Francisco Gil Castello Branco Neto (Contas Abertas) e Jaime Klein (Observatório Social) para discutir as possibilidades de controle das contas públicas usando dados abertos.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam convidados para participar de Audiência Pública aprovada no Requerimento nº 336/2017, os Cristiano Ferri, do Labhacker – Câmara dos Deputados e Wesley Vaz, Secretario de gestão de Informações do Tribunal de Contas da União para discutir as possibilidades de controle das contas públicas usando dados abertos.



JUSTIFICATIVA

Há uma tendência crescente de participação da sociedade civil no controle das contas públicas. A Associação Contas Abertas, pioneira na área, completa 12 anos e novos grupos de protagonistas surgem nesse cenário.

O controle da sociedade contribui de forma decisiva para a responsabilidade fiscal, a qualidade e a legalidade dos gastos públicos.

Em três anos, a equipe montada por Jaime Klein em São José, SC, contribuiu, por exemplo, para elevar a economia do Legislativo da cidade de R\$ 300 mil para R\$ 8,5 milhões anuais. Ajudou ainda a suspender licitações suspeitas e colocou uma lupa sobre gastos da prefeitura.

Com uma pequena sala, receita mensal de R\$ 6 mil e 35 voluntários, o Observatório Social de São José integra uma rede homônima de ONGs que se espalhou por cidades médias e pequenas do Brasil nos últimos dez anos - e hoje soma mais de 100 entidades em 19 Estados, com atuação forte no Sul do país. Só em Santa Catarina, 19 cidades contam com esse tipo de iniciativa, segundo o site do OSB, o Observatório Social Brasileiro.

Os cálculos da Associação Contas Abertas revelaram que as cifras pagas em propinas, divulgadas pela delação da Odebrecht, são impressionantes. A Associação Contas Abertas mostra exatamente o que poderia ter sido feito em favor da população brasileira com os R\$ 10 bilhões que a empreiteira admitiu ter destinado à corrupção nos últimos oito anos.

Com o dinheiro da corrupção que a Odebrecht movimentou seria possível construir 5.421 creches, para atender 867.360 crianças. Com a fortuna desviada, também poderiam ser comprados 83.944 ambulâncias ou 55.257 ônibus escolares. Se o dinheiro fosse usado em Unidades de Pronto Atendimento, seriam construídas 5.150 unidades.

O objetivo da Operação Serenata de Amor é criar um banco de dados que tem a função de oferecer respostas à diversas perguntas porque ele conecta muita



Câmara dos Deputados

informação, e também aprende sozinho, observando a realidade. Pelo fato de aprender sozinho sobre corrupção, estamos chamando ele de Robô.

Desta forma, submeto aos ilustres pares, para a aprovação, este requerimento, tendo em vista a relevância do fato enunciado no presente.

Sala da Comissão, de junho de 2017.

Deputado Federal **Wilson Filho**
PTB-PB